

GAZETA DO POVO

Vida e Cidadania Vida Pública Eleições 2012 Mundo Economia Esportes Caderno G Viver Bem

Opinião Colunas Vida na Universidade Ensino Pós & Carreira Agro Saúde Dados Gente GAZ+ Tecnologia Turismo Copa Automóveis Imóveis Justiça e Direito Bom Gourmet

EDIÇÃO DO DIA Anteriores Paz Tem Voz VÍDEOS Blogs Cinema Guia Obituário Charges Rascunho Delivery Clube do Assinante Assinaturas Classificados Digite uma palavra-chave OK

MUNDO

Segunda-feira, 05/11/2012

>> ARÁBIA SAUDITA

PUBLICIDADE

Hollande conversa com rei saudita sobre Irã e conflito sírio

Hollande disse aos jornalistas a bordo do avião que esta primeira visita à Arábia Saudita é "antes de tudo política"

Tweet
04/11/2012 | 17:16 | AFP

Fale conosco Comunicar erros



O presidente francês, François Hollande, reuniu-se este domingo (4) em Jidá, no oeste da Arábia Saudita, com o rei Abdullah para falar sobre o conflito sírio e o programa nuclear iraniano, após fazer uma breve escala no Líbano.

"O presidente falou com o rei Abdullah sobre o processo de paz no Oriente Médio, sobre o programa nuclear iraniano e sobre a crise síria, bem como sobre cooperação bilateral", disse à AFP um porta-voz de Hollande, Romain Nadal, após entrevista de duas horas.

Hollande disse aos jornalistas a bordo do avião que esta primeira visita à Arábia Saudita é "antes de tudo política".

Segundo ele, "a França desempenha um papel ativo na região do Oriente Médio. Somos o país mais ativo em temas de Síria, Líbano e processo de paz".

Quanto ao programa nuclear iraniano, a presidência francesa destacou que "a Arábia Saudita está extremamente preocupada com as ações iranianas". O próprio Hollande declarou esta semana que seu país está disposto a promover "novas sanções" contra o Irã, país ao qual as potências ocidentais e Israel acusam de querer se equipar com a bomba atômica, o que Teerã desmente com firmeza.

Antes de chegar a Jidá, na tarde de domingo, o presidente francês visitou brevemente Beirute, onde expressou o apoio da França ao Líbano, ameaçado pelo conflito armado na vizinha Síria entre o regime e seus opositores.

Paris apresentou a escala em Beirute, decidida de última hora, como "um gesto político forte de apoio" ao Líbano, sacudido pela morte do líder dos serviços de inteligência da polícia Wisam al Hasan em 19 de outubro em um atentado atribuído pela oposição libanesa ao regime sírio.

"A França não poupará esforços para garantir ao Líbano sua independência, sua unidade e sua segurança" e está decidida a "se opor com todas as forças a qualquer tentativa de desestabilização", assegurou Hollande durante entrevista coletiva conjunta com o colega libanês Micheil Sleimane.

Referindo-se ao conflito sírio, Sleimane disse que "reafirmou ao presidente Hollande o compromisso do Líbano de evitar as consequências negativas" da contenda no país vizinho.

Hollande visitou o Líbano depois de a oposição reivindicar a demissão do premier Najib Mikati, a quem acusa de "facilitar o plano do regime criminoso de Bashar al Assad no Líbano".

PUBLICIDADE

Follow @gazeta_mundo

Encontre-nos no Facebook

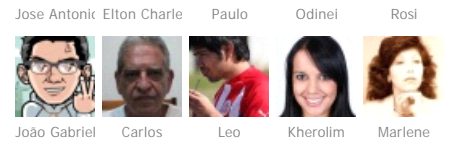
facebook



Gazeta do Povo - Mundo



1,223 pessoas curtiram Gazeta do Povo - Mundo.



Plug-in social do Facebook

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



- 09:00 **IMPOSTOS** Governo quer avançar na reforma...
- 08:58 **TRABALHO TEMPORÁRIO** Trabalhador busca bi...
- 08:40 **DIREITOS AUTORAIS** Nova lei da internet p...
- 08:39 **CURITIBA** Cinco pessoas morrem em dois ac...
- 08:36 **MERCADO FINANCEIRO** Ações asiáticas caem ...
- 08:31 **EUA** Obama e Romney fazem esforço final n...
- 08:29 **INDÚSTRIA** Toyota reduz projeção de produ...
- 08:25 **PATRIOTISMO** Hino e hasteamento da bandei...
- 08:22 **CRISE** G20 observa progresso na Europa, m...
- 08:20 **ILHAS SENKAKU** Japão e EUA iniciam manobr...
- 08:04 **ENERGIA** Região da Amazônia pode ganhar 1...

PUBLICIDADE